



Gestão 2022/2025

# SINTIETFAL

www.sintiefal.org.br

Nº 17 | Junho 2023



SINASEFE

## SÓ COM LUTA SE CONQUISTA VALORIZAÇÃO, CARREIRA DIGNA E RESPEITO AOS/ÀS APOSENTADOS/AS



ASSEMBLEIA RECHAÇA DECRETO Nº 10.620/21

Campanha Salarial Emergencial de 2023 conquista 9% de reajuste e R\$ 200 no auxílio-alimentação. Categoria continua na luta pela valorização das carreiras docente e TAE e pela revogação

das medidas antisserviço público do governo Bolsonaro, como o decreto que levou os/as aposentados/as e pensionistas do Ifal para o INSS.

pág. 3 a 5

### CASA NOVA

Sede do Sintiefal está reaberta para fortalecer a luta da classe trabalhadora e com atividades para seus/as sindicalizados/as

pág. 7

FALE CONOSCO  
PELO WHATSAPP



82 98148.6271

SALVE NOSSO NÚMERO, MANDE UMA MENSAGEM E RECEBA INFORMAÇÕES DIÁRIAS DE NOSSA LISTA DE TRANSMISSÃO



## Editorial

# Sintiefal comemora 30 anos de lutas e conquistas em defesa da classe trabalhadora

A sociedade brasileira tem passado por intensos acontecimentos nos últimos anos. Como parte da classe trabalhadora, não ficamos alheios a esse processo, pelo contrário, nossas vidas têm sido impactadas com igual intensidade frente aos enormes desafios. Com a nossa entidade representativa, o Sintiefal, não tem sido diferente. Enfrentamos ataques à educação e aos/as educadores/as, aos serviços e aos/as servidores/as públicos/as, às nossas carreiras e condições de subsistência digna, à democracia, à soberania do voto popular e, até mesmo, à nossa integridade física e psíquica.

Em todos esses momentos, o Sintiefal se fez presente, apesar das dificuldades, que não foram poucas nem pequenas: amargamos quase três anos com nosso prédio-sede fechado – primeiro, em virtude da pandemia de Covid-19 e, na sequência, pela completa reforma da sede.

Mesmo no auge das dificuldades, nossa entidade não deixou de cumprir seu papel nos momentos mais decisivos: em 2022, tivemos a eleição por meio da qual a categoria nos confiou a tarefa de conduzir o Sintiefal até 2025; participamos do 34º Consinasefe (com uma presença determinante da nossa delegação); construímos uma greve que, mesmo sendo sufocada pelo governo fascista e pela postura da própria reitoria do Ifal, teve o honroso mérito de resgatar o necessário debate econômico e político em todos os campi da instituição; e, não bastasse tudo isso, enfrentamos (e vencemos!) a histórica eleição presidencial de 2022, em que as forças progressistas impuseram uma memorável derrota eleitoral ao pior presidente que a República já viu.

Mal pudemos celebrar, pois o dia seguinte às eleições já tratou de nos

informar que teríamos de manter o estado de alerta contra os golpistas de plantão, que, no dia 8 de janeiro deste ano, tentaram atropelar a escolha democrática do eleitorado brasileiro e reconduzir o país a um novo período tenebroso de regime militar. Logo no dia seguinte, o Sintiefal já estava nas ruas dando a resposta que os ratos fascistas merecem: não vai ter golpe e, desta vez, não pode haver anistia! Punição para todos os golpistas, começando por Bolsonaro e os generais saudosistas da ditadura!

Sem se retirar nem por um dia das trincheiras do antifascismo, o Sintiefal, nada obstante, não deixou que passassem em branco momentos de festejos populares e datas simbólicas, realizando, ainda em 2022, uma live festiva na qual sorteamos cestas natalinas para os/as sindicalizados/as, apresentamos a logomarca comemorativa dos 30 anos de existência da nossa entidade e fizemos o pré-lançamento do minidocumentário sobre a história do Sintiefal. Já em 2023, tivemos a emocionante solenidade de reinauguração da nossa sede, com concurso para que a categoria escolhesse o nome do nosso auditório, lançamento das obras de autoria dos/as filiados/as contemplados pelo Edital Sintiefal Pública e homenagem póstuma aos/as trabalhadores/as do Ifal vitimados pela covid-19.

Reerguendo-nos passo a passo, o primeiro semestre de 2023 também marca a realização do grandioso Encontro Nacional de Negras/os, Indígenas e Quilombolas do Sinasefe, que tivemos a honra de sediar, e a tão aguardada retomada das atividades de confraternização presenciais do Sintiefal – que não ocorriam desde o início de 2020 –, com o desfile do nosso bloco de carnaval (“Educação no Ritmo da Luta”) nas prévias do Ja-



*Yuri Buarque, presidente do Sintiefal, faz balanço deste início de ano*

raguá Folia, no dia 10 de fevereiro, e a realização do nosso tradicional Arraiá junino, no dia 10 de junho. Em várias frentes e sentidos, inclusive literalmente, estamos, pouco a pouco, colocando nosso bloco na rua!

Companheiros/as, o que passamos não foi fácil, o que conquistamos não foi pouco e, assim, merece ser valorizado e celebrado por cada um/a de nós! Resistimos a tudo isso, fomos vitoriosos no campo eleitoral ante o projeto fascista de perpetuação no poder, e, sem embargo, temos agora muito trabalho pela frente para enterrar definitivamente a ameaça golpista, restabelecer direitos que foram vilipendiados e lutar por avanços nas conquistas para nossa categoria e para a classe trabalhadora como um todo.

Há 30 anos, nascia o Sintiefal para ser um instrumento dessa luta. Nessas três décadas, os percalços foram muitos, às vezes pareceram intransponíveis, mas nenhum deles foi capaz de destruir a nossa entidade. Pelo contrário, o Sintiefal se mostrou maior que cada desafio e que cada tentativa de desviá-lo da luta da classe trabalhadora.

Mas nada disso foi obra de uma pessoa iluminada! A história do Sintiefal é uma história essencialmente coletiva. Por isso – e por tudo que ainda temos a conquistar –, não poderíamos encerrar este editorial sem convidar você, que ainda não é filiado/a, a conhecer o sindicato e se juntar à nossa luta. Nos próximos meses, faremos visitas e rodas de diálogos em todos os campi do instituto. Participe de nossas atividades, assembleias, mobilizações e eventos culturais e/ou de formação; contribua com suas ideias, críticas, sugestões de pautas e, especialmente, filiando-se a essa que também é a sua entidade representativa.

Com efeito, enquanto houver negação de direitos trabalhistas e sociais básicos, opressão e assédio em todas as suas facetas, problemas típicos da estrutura socioeconômica capitalista, haverá trabalhadores e trabalhadoras em luta. E onde tiver luta, o Sintiefal estará presente, pois como diria o poeta Thiago de Mello, que inspira o nome da nossa gestão sindical, até quando a mais longa noite quiser nos amedrontar, devemos seguir firmes, lutando e cantando, “porque a manhã vai chegar”.

## Reajuste Emergencial

# Servidores/as conquistam reajuste salarial e R\$ 200 no auxílio-alimentação

Após sete anos de congelamento salarial, os/as servidores/as públicos/as federais tem uma vitória consolidada em seu contracheque: o reajuste linear de 9% e o aumento de 43,6% no auxílio-alimentação, passando de R\$ 458 para R\$ 658.

A conquista foi fruto da campanha salarial emergencial, lançada em janeiro e pactuada junto às entidades representativas na Mesa Nacional de Negociação Permanente – MNNP. A proposta inicial do governo era 7,8%.

Este é o primeiro acordo salarial celebrado entre servidores/as e governo desde 2016. Durante Temer e Bolsonaro, não houve abertura de mesas de negociação. Pior, o último governo foi o único, desde a redemocratização, a não conceder reajuste salarial.

O Sinasefe participou intensamente da campanha salarial e das reuniões com o Governo Lula. O Sintiefal organizou Assembleias Gerais para debater as propostas e participou da negociação em Brasília.



## Campanha Salarial 2024

# Reestruturação das carreiras e valorização salarial são prioridades para o Sinasefe

Após a conquista do reajuste para os/as servidores/as federais, a luta prioritária do Sinasefe está na valorização das carreiras TAEs e Docentes. Em sua última Plenária Nacional, foram aprovadas propostas de reestruturação das Carreiras para apresentar ao Governo Lula, além da cobrança pelo início imediato da mesa setorial de negociação.

A plena do Sinasefe foi antecedida do Grupo de Trabalho das carreiras TAEs e Docente. Ambos eventos contaram com a participação dos dirigentes do Sintiefal, Yuri Buarque (presidente) e Luís Márcio (diretor municipal - Piranhas).

Entre os pontos já consensuados, estão a defesa da reestruturação das Carreiras fortalecendo e valorizando o piso e o step; não utilizar na proposta gratificações para essa reestruturação; retomar a linearidade na malha salarial, garantindo que todos os Níveis de Classificação tenham reajuste; e paridade entre Servidores/es Ativas/os e Aposentadas/os.

O debate sobre carreira única, padrões de vencimento, níveis de classificação, racionalização, e demais temas, terão seguimento entre os dias 14 a 18 de junho, no GT e na 181ª Plena do Sinasefe.

### Campanha Salarial 2024

De acordo com o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, apenas depois da instalação da nova Mesa Nacional Permanente de Negociação serão implementadas as mesas setoriais de negociação. O MGI informou também que todas as pautas que impliquem em recursos financeiros, incluindo reestruturação de carreiras e salários, serão tratadas apenas na Mesa Nacional.

Com a alteração na estrutura do ministério, separando a Secretaria de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho, uma portaria deve ser publicada ainda em junho instituindo a MNNP e iniciando formalmente as negociações da campanha salarial 2024.

## Arcabouço fiscal impede investimentos e penaliza servidores/as públicos/as

A luta por valorização e mais investimentos nos serviços públicos, congelados desde o Teto de Gastos de 2016, terá mais um empecilho, o Novo Arcabouço Fiscal (Projeto de Lei Complementar nº 93/2023), de Haddad (Min. Economia) e Arthur Lira (Presidente da Câmara - PP-AL)

Ao invés de pôr fim ao famigerado Teto, como afirmava na campanha, o governo Lula criou um texto para agradar o mercado financeiro e os/as parlamentares de direita, colocando em risco os investimentos sociais necessários para o Brasil.

Segundo o projeto, o limite de crescimento dos gastos é de 70% da variação da receita primária no ano anterior. Mesmo assim, fica limitado ao intervalo de 0,6% (piso) e 2,5% (teto). Fundeb e Piso dos Enfermeiros, que estavam fora do Teto dos Gastos, foram incluídos. Apenas o crescimento salário mínimo, o bolsa-

-família e o pagamento de juros da dívida pública estão fora do novo Teto.

Para piorar, o relator Cláudio Cajado (PP-BA) acrescentou “gatilhos” em caso de descumprimento da meta fiscal. No primeiro ano, o governo fica automaticamente proibido de: criar cargos, empregos ou funções que impliquem aumento de despesas; criar ou majorar auxílios; criar ou reajustar despesas obrigatórias; conceder ou ampliar incentivos fiscais. Em caso de reincidência, no segundo ano, ficam vedados, além das medidas anteriores: aumento e reajuste de pessoal; admissão de pessoal; realização de concurso público.

Nas situações em que despesas obrigatórias superem 95% das despesas primárias (a excluírem juros e amortização), medidas de controle também serão disparadas automaticamente, como a proibição de reajustar salários de servidores/as.

## NEM

# Sintietfal participa da luta pela revogação do Novo Ensino Médio!

O Novo Ensino Médio tem precarizado o trabalho dos/as educadores/as, reduzido o conhecimento dos/as estudantes e aumentado o abismo entre a escola pública e privada.

“A reforma do Ensino Médio, além de ser uma herança golpista do governo Temer, ela escamoteia o sucateamento da educação e nega o direito ao conhecimento, principalmente aos jovens da classe trabalhadora!”, afirmou Ana Lady, diretora do Sintietfal.

Mesmo o governo Lula tendo prometido revogá-lo, até o momento, abriu apenas uma consulta pública sobre o tema. “Essa reforma é imoral e afeta toda a rede pública em benefício apenas de grandes empresários. Não é necessária consulta, é preciso revogar já!”, completou.

Neste sentido, o Sintietfal decidiu compor o Comitê Alagoano pela revogação do Novo Ensino Médio, que tem realizado atos e audiências públicas sobre o tema.

No dia 15 de março, Dia Nacional da Luta pela Revogação do Novo Ensino Médio, o Sintietfal se somou aos/as estudantes secundaristas, universitários/as e professores/as em uma passeata dentro do CEPA.

Já no dia 14 de abril, na Assembleia Legislativa de Alagoas, participou de audiência pública, e no dia 15 de abril, retornou à Secretaria de Educação para a mobilização do 2º Dia Nacional de Luta.

Em Brasília, o Sinasefe também tem participado de audiências com MEC e de eventos na Câmara dos Deputados exigindo a imediata revogação do NEM.



Foto 1: ato contra o NEM no CEPA



Foto 2: Anny Barros participa de audiência na ALE

## PEC 32

# Arthur Lira quer ressuscitar Reforma Administrativa

Derrotada em 2021, a partir da intensa mobilização unificada dos/as servidores/as federais em todo o país, a Proposta de Emenda Constitucional nº 32 de Reforma Administrativa pode voltar à pauta da Câmara dos Deputados.

Se depender de Arthur Lira (PP-AL), a PEC vai para aprovação do Plenário. Sua preocupação é buscar o apoio de diferentes setores para a proposta. “Precisamos de apoio político, de apoio empresarial, de apoio da imprensa”, disse o deputado.

A declaração foi dada no dia 9 de maio, nos Estados Unidos, no LIDE Brazil, evento organizado pelo ex-governador de São Paulo e privatista, João Doria, que reúne políticos

e empresários brasileiros.

Segundo o presidente da Câmara, a Reforma vai “tirar o peso do país”, se referindo em reduzir o Estado, destruir os serviços públicos e o funcionalismo público.

A proposta de Lira vai na contramão da luta dos/as servidores/as públicos/as por valorização e investimentos nas políticas públicas. Contraria também o projeto político do governo Lula, que se comprometeu em atuar junto do congresso nacional para arquivar a Reforma Administrativa de Bolsonaro e Guedes.

“Em 2021, ocupamos Brasília por 14 semanas ininterruptas em uma jornada de lutas. Fizemos grandes atos e mobilizações nos Estados.

Mobilização em dezembro de 2021 enterrou a PEC 32



Chegamos a fazer um ato nacional em Alagoas, diante da casa de Arthur Lira, com mais de 8 mil servidores/as públicos. Assim, derrotamos a Reforma e, posteriormente, o governo que queria acabar com os serviços públicos”, disse Elaine Lima, vice-presidenta do Sintietfal.

“Não podemos deixar que o Congresso Nacional atue contrário aos interesses do povo brasileiro. É hora de enterrar, de vez, a Reforma Administrativa e o Brasil voltar a ter investimentos no serviço público”, completou a sindicalista.

## Decreto nº 10.620

# Aposentados e pensionistas transferidos para o INSS lutam para voltar ao Ifal

O governo Bolsonaro acabou, mas deixou prejuízos imensos para os/as servidores/as públicos/as. Não bastasse o congelamento salarial, a retirada de direitos, os cortes no orçamento e a restrição de concursos, foi editado o Decreto nº 10.620, que transfere as aposentadorias e pensões dos órgãos de origem para o Instituto Nacional de Seguridade Social.

Ou seja, retirou das autarquias federais e fundações públicas a competência de conceder e gerir as aposentadorias e pensões do Regime Próprio de Previdência Social para sobrecarregar ainda mais o INSS, que possui déficit de 11 mil servidores e 1,2 milhão de pessoas na fila da previdência.

O decreto de 2021 é flagrantemente ilegal – com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade tramitando no Supremo Tribunal Federal – e, por isso, a maioria das instituições públicas se recusou a entregar seus inativos ao INSS.

Entretanto, o reitor do Instituto Federal de Alagoas (Ifal), Carlos Guedes, acatou à política bolsonarista de ataque ao/a servidor/a público/a e, ainda em 2022, realizou um Acordo de Cooperação Técnica com o INSS, formalizando o renúncia de seus/as aposentados/as e pensionistas.

O Sintiefal, desde então, vem mobilizando a categoria para ações políticas e jurídicas contrárias à medida. A principal vitória até o momento foi derrotar Bolsonaro nas urnas e reivindicar junto ao novo governo a publicação de um novo decreto, revogando completamente a medida.

Em março, durante o ato de lançamento da Mesa Nacional de Negociação Permanente com os/as servidores/as públicos, Lula e a Ministra de Gestão e Inovação em Serviços

Públicos (MGI), Ester Dweek, suspenderam o cronograma de execução do decreto – impedindo que novos/as aposentados/as migrem para o INSS – e criaram um Grupo de Trabalho. Entretanto, a medida é insuficiente e não atinge os/as servidores/as do Ifal, que seguem sofrendo as consequências do ataque.

Na assembleia do Sintiefal, realizada dia 2 de maio, uma aposentada disse que teve seus dados vazados e um empréstimo de R\$ 200 mil foi retirado em seu nome. Uma outra relatou que ficou sem receber salário porque esqueceu de fazer a prova de vida.

“Eram cuidados que o setor de aposentadoria existente no Ifal tinha com cada um de nossos/as inativos/as. Hoje, o INSS não tem servidores/as suficientes para atender a população do Regime Geral e muito menos os/as servidores/as dos Regimes Próprios. Nossos/as aposentados/as se sentem abandonados/as e jogados/as à própria sorte”, disse o presidente do Sintiefal, Yuri Buarque.

Neste sentido, o Sintiefal deflagrou uma campanha pela revogação completa do Decreto nº 10.620 e pelo retorno dos aposentados/as e pensionistas para o Ifal.

Além da mobilização diante da reitoria, foi realizada uma reunião com o deputado Paulão, solicitada uma audiência junto ao MGI e foi aprovado no Conselho Superior a inclusão do tema na próxima reunião.

“Nossa Assembleia e mobilização diante da Reitoria demonstrou que os/as servidores/as não apenas estão descontentes por terem sido descartados ao INSS, mas principalmente que estão dispostos a lutar pela reversão dessa situação”, concluiu o dirigente sindical.



Sintiefal convocou categoria para campanha contra o Decreto nº 10.620

## R\$ 2,4 bilhões

# Governo Lula recompõe o orçamento das Federais

Após muita luta do movimento estudantil e sindical, o Governo Lula recompôs o orçamento dos Institutos e Universidades Federais. Ao todo, foram liberados R\$ 2,44 bilhões para verba de custeio e investimento. O anúncio foi realizado no dia 19 de abril, no Palácio do Planalto.

De acordo com o governo, 70% do total (R\$ 1,7 bilhão) será disponibilizado para recomposição direta nas universidades (R\$1,3 bilhão) e institutos (R\$388 milhões). O restante, em torno de R\$ 730 milhões, será para atender obras e outras ações que foram deixadas sem cobertura pela gestão anterior.

“A gente sabe que com mais de mil campi, incluindo Universidades

e Institutos Federais, esse recurso ainda não é suficiente. Mas esperamos que seja um pontapé inicial para que possamos retomar uma educação pública de qualidade”, disse a coordenadora geral do Sinasefe, Artemis Martins.

Durante o governo Bolsonaro, IFs e UFs sofreram com cortes de verbas e constantes contingenciamentos, deixando as instituições ficarem sem orçamento para bolsas, redução de auxílios da permanência, pagamento de terceirizados, viagens técnicas, entre outros.

O valor incrementado ao Orçamento de 2023 reverte a curva descendente do orçamento dos últimos anos.

Sinasefe

# Alagoas sedia 2º ENNIQ



*Sintietfal foi o anfitrião do 2º Encontro de Negras, Negros, Indígenas e Quilombolas*

Sob o tema “Malungas, Malungos e Parentes na terra de Palmares! Nossa luta, nosso Sindicato!”, mais de 430 servidores/as da Rede Federal de todo o Brasil se reuniram em Alagoas 2º Encontro de Negras, Negros, Indígenas e Quilombolas (ENNIQ),

Realizado de 22 a 26 de março, em Maceió, o 2º ENNIQ foi uma realização da Coordenação de Combate às Opressões do Sinasefe em parceria com a seção sindical anfitriã, o Sintietfal. O evento contou com 22 membros/as na Comissão Organizadora Nacional e 12 membros/as na Local.

Repleto de debates, místicas, ensinamentos, culturas e muita formação política, o ENNIQ cumpriu com seu objetivo de reafirmar a luta antirracista dentro do Sinasefe, na Rede Federal e na sociedade como um todo.

Foram seis conferências temáticas que abordaram assuntos como racismo institucional, identidades e territorialidades, ações afirmativas, resistência étnica e racismo religioso. Além disso, sete oficinas abordaram temas como confecção de turbantes, pinturas corporais, cinema indígena e masculinidade tóxica. O evento incluiu atividades culturais diversas.

Os debates nos grupos de trabalho abordaram temas como interseccionalidades, políticas afirmativas e poder.

Durante o encontro, também foi realizada uma marcante vivência ao Parque Memorial do Quilombo dos Palmares e à Aldeia Mata da Cafurna.

“Esse encontro ficará marcado na memória do Sinasefe e do Sintietfal pela sua amplitude e profundidade dos debates e dos temas tratados. Enquanto educadores, precisamos sempre aprender e ensinar uma educação antirracista, de defesa dos povos tradicionais e suas culturas”, afirmou Elaine Lima, vice-presidenta do Sinasefe e da Comissão Nacional de Organização.

*Congresso Estudual: 1º de julho - Maceió*

*18, 19 e 20 de agosto de 2023  
São Paulo*



Curtas



**FINANÇAS** - O tesoureiro do Sintietfal, Arthur dos Anjos, participou do 1º Encontro de Formação de Dirigentes Financeiros/as do Sinasefe, realizado em Brasília. Com o tema “Desafios presentes na gestão para a boa utilização dos recursos dos sindicatos”, o evento reuniu 89 dirigentes sindicais, representando 44 seções.



**DIVERSIDADE** - Decisão histórica, o Conselho Superior Ifal aprovou a criação do Núcleo de Gênero, Diversidade e Sexualidade (Nugedis). O núcleo deverá ser um setor de referência no Ifal e busca complementar uma nova vertente de ações inclusivas do Ifal, já composta pelo Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE e pelo Núcleo de Estudo Afro-Brasileiro e Indígena (NEABI).



**MULHERES** - O 3º Encontro de Mulheres da América-Latina e Caribe será realizado de 21 a 23 de julho, na Universidade de Brasília - DF, reunindo mulheres de 20 países sob o tema “Mulheres nas ruas pela democracia e igualdade social! Basta de golpes fascistas na América Latina!”. A secretária-geral, Anny Barros, a TAE Heloísa Vital e a docente Gisele Lima foram eleitas em Assembleia Geral para representar o Sintietfal no evento.

## Casa nova

# Auditório Jaredo Viana é inaugurado em evento de reabertura da sede do Sintiefal

O dia 4 de fevereiro ficará na memória dos/as presentes na inauguração do auditório Jaredo Viana e na reinauguração da sede do Sintiefal. Foi uma noite especial, cheia de agradecimentos, lembranças e muita emoção, compartilhada por filiados/as, representações sindicais, estudantes e da família de Jaredo Viana, além dos/as autores de livros do edital “Sintiefal Pública”.

O espaço sindical estava finalmente reaberto e ocupado pela base e por lutadores sociais. Esse era o grande presente que recebia o Sintiefal pela passagem de seus 30 anos, superando o longo momento de pandemia, de um governo fascista e de uma obra, que seria uma pequena reforma ainda em 2020 e acabou na construção de um espaço inteiramente novo, com auditório de 120 lugares e acomodação para o devido funcionamento do sindicato.

“O que passamos não foi fácil e o que conquistamos não foi pouco. E, assim, merece ser celebrado por todas e todos nós na nossa nova casa coletiva. Resistimos a tudo isso, fo-

mos vitoriosos no campo eleitoral ante o projeto fascista de perpetuação do poder e, sem embargo, temos muito trabalho pela frente para enterrar definitivamente a ameaça golpista, restabelecer os direitos que foram vilipendiados e avançar nas conquistas para a nossa categoria e para a classe trabalhadora como um todo”, afirmou Yuri Buarque em seu discurso de abertura.

O evento contou com uma mesa sobre os 30 anos do Sintiefal, resgatando a história de luta da entidade e rendendo homenagens ao primeiro presidente da entidade, Jeferson Levino. Contou com a participação do Sinasefe, através da coordenadora geral Elenira Vilela. Contou também com representação da família de Jaredo. Seu sobrinho, Marcos Lisboa, sem esconder a emoção, agradeceu dizendo que “a felicidade da tia seria o funcionamento político desse sindicato atualmente”.

“Quando nós entramos aqui e vimos os girassóis, minha irmã Márvia lembrou, que quando o Sol não aparece, os girassóis se viram uns



para os outros para sobreviver. Isso aí é da camarada Jaredo. Esse prédio é feito das energias dos girassóis que são vocês, que somos nós e que é Jaredo. Porque Jaredo Vive!”, disse Marcos Lisboa.

A solenidade ainda fez deferência às vítimas da covid-19 e, em especial, os/as servidores/as do Ifal falecidos em detrimento da crise sanitária agravada pela atitude genocida do governo Bolsonaro.

## Reforma da sede

A “nova sede” agora, no primeiro andar, com sete salas, cozinha, banheiros e sala de convivência. No térreo, com recepção, foyer, banheiros e auditório para 120 lugares. Conta também três vagas de estacionamento e uma estrutura moderna e adaptada para cadeirantes. Em virtude de sua dedicação à reforma, o tesoureiro Artur dos Anjos também foi homenageado no evento.

## Livros do Edital Sintiefal Pública foram lançados

*E-books estão disponíveis para leitura no site do Sintiefal*

Junto à inauguração da sede, foi realizado o lançamento das obras vencedoras do edital ‘Sintiefal Pública’.

As publicações foram selecionadas em edital de apoio à editoração e publicação de livros de servidores/as sindicalizados/as, realizado em

parceria com a Editora Phillis Academy.

Os e-books de cada livro estão disponíveis no site da editora e do Sintiefal. Confira abaixo os títulos:

1. Saúde e Adoecimento no Instituto Federal de Alagoas (Bárbara Guerreiro); 2. Heidegger e educação

(Lucas Omena); 3. Quebra – poesia negra contemporânea MCZ (Richard Plácido); 4. A constituição das novas subjetividades e Religiosidade na pós-modernidade (Hugo Brandão); 5. E se for real? (Edson Moreno); 6. Idas & vindas (Ana Karla Cavalcante); 7. Metáforas de Phyna (Ellen Maianne).



Filie-se ao Sintiefal!

# Filiação fortalece o sindicato e a luta da categoria por melhores salários e direitos

O Sindicato dos Servidores Públicos Federais da Educação Básica e Profissional no Estado de Alagoas (Sintiefal) tem por objetivo organizar a categoria para lutar em defesa dos direitos e interesses coletivos ou individuais dos/as servidores/as públicos avos/as, aposentados/as e pensionistas/as do Instituto Federal de Alagoas, bem como conquistar melhorias na educação e nos serviços públicos.

O Sintiefal surgiu da fusão da Associação dos Docentes da Escola Técnica Federal de Alagoas (Adeal) e da Associação dos Servidores (Asseal) em 1 de agosto de 1992. Desde sua fundação, filia-se ao Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica e Profissional (Sinasefe), nascido em 11 de novembro de 1988.

Atualmente, o sindicato é presidido pelo TAE Yuri Buarque (Campus Satuba) e tem como vice-presidenta, a professora Elaine Lima (Campus Maceió). A gestão 2022-2025 - "Faz escuro, mas eu luto: porque a manhã chegará" possui 18 membros/as na diretoria executiva e mais três representantes municipais em cada campus.

Ao longo da história, a classe trabalhadora conquistou, através dos sindicatos, seus principais direitos, como a redução da jornada de trabalho, o 13º salário, o direito às férias, à licença-maternidade entre tantos outros.

No âmbito do Ifal, os/as servidores/as com seu sindicato conseguiram conquistar direitos, melhores salários, condições de trabalho e um ambiente mais democrático na instituição, assim como reagir quando seus direitos foram ameaçados.

De outra foram, foi possível construir um patrimônio coletivo da

categoria, com sede própria, terreno para futuro clube, corpo administrativo e jurídico a serviço dos/as sindicalizados/as e muitos convênios com vantagens exclusivas, como o plano de saúde Unimed (melhor custo-benefício entre todos convênios).

## Filiação

Apesar de não ser obrigatória, a sindicalização é um direito do/a trabalhador/a. Sindicalizar-se significa tomar parte das ações em defesa dos/as trabalhadores/as. É lutar para manter direitos já conquistados e para ampliá-los. Mas, para que um sindicato seja forte, é necessário que ele possua grande número de sindicalizados/as, assumindo também o papel de sustentar e apoiar essa luta.

A partir da contribuição de 1% do salário dos/as sindicalizados/as, é que o Sintiefal consegue ter sua sede, seu corpo de funcionários, imprimir jornais e panfletos, visitar ambientes de trabalho, organizar seminários e eventos, contribuir com a organização de manifestações e enviar representações para fóruns, caravanas e eventos nacionais.

Além da filiação, o Sintiefal também chama a categoria para participar efetivamente das assembleias, ações, atos, atividades e greves. Pois são nesses momentos que a força da mobilização da categoria faz a diferença e garante conquistas. Filie-se!

## Expediente

Sindicato dos Servidores Públicos Federais da Educação Básica e Profissional no Estado de Alagoas - SINTIETFAL  
CNPJ 35.745.645/0001-38

Rua França Morel, 136 - Centro. Maceió/AL

Jornalista Responsável: Êsio Melo - MTE/AL 1509  
Estagiária: Maria Eduarda  
Tiragem: 1000 exemplares

## Vantagens de ser sindicalizado



### Assessoria jurídica

Serviço exclusivo para filiados/as, através do escritório PAA Advogados, para ações individuais e coletivas



### Formação política e sindical

Promoção de eventos, debates, palestras, editais e seminários. Exemplo: Seminário de Educação Profissional e Tecnológica



### Comunicação sindical

Atualização diária do site e das redes sociais, publicação de jornais, boletins eletrônicos, listas de transmissão e campanhas.



### Confraternizações

Realização festas, a exemplo do Bloco de Carnaval, "Arrastapé do Sintiefal" e da festa de fim de ano. Sorteio de brindes, mimos...



### Democracia

Debates e decisões de forma coletiva, através da realização regular de Assembleias Gerais e nos câmpus. Eleição direta para Diretoria e Conselhos



### Convênios

Vantagens e descontos com empresas e serviços como planos de saúde e odontológicos, escolas de idiomas e de educação infantil.

## Principais Convênios



Filie-se em nosso site: [www.sintiefal.org.br/ficha-de-filiacao](http://www.sintiefal.org.br/ficha-de-filiacao)